

# Audiência propõe ONG para setor de petróleo

Entidade ficaria encarregada dos estudos estratégicos para a expansão da atividade no ES

RITA BRIDI

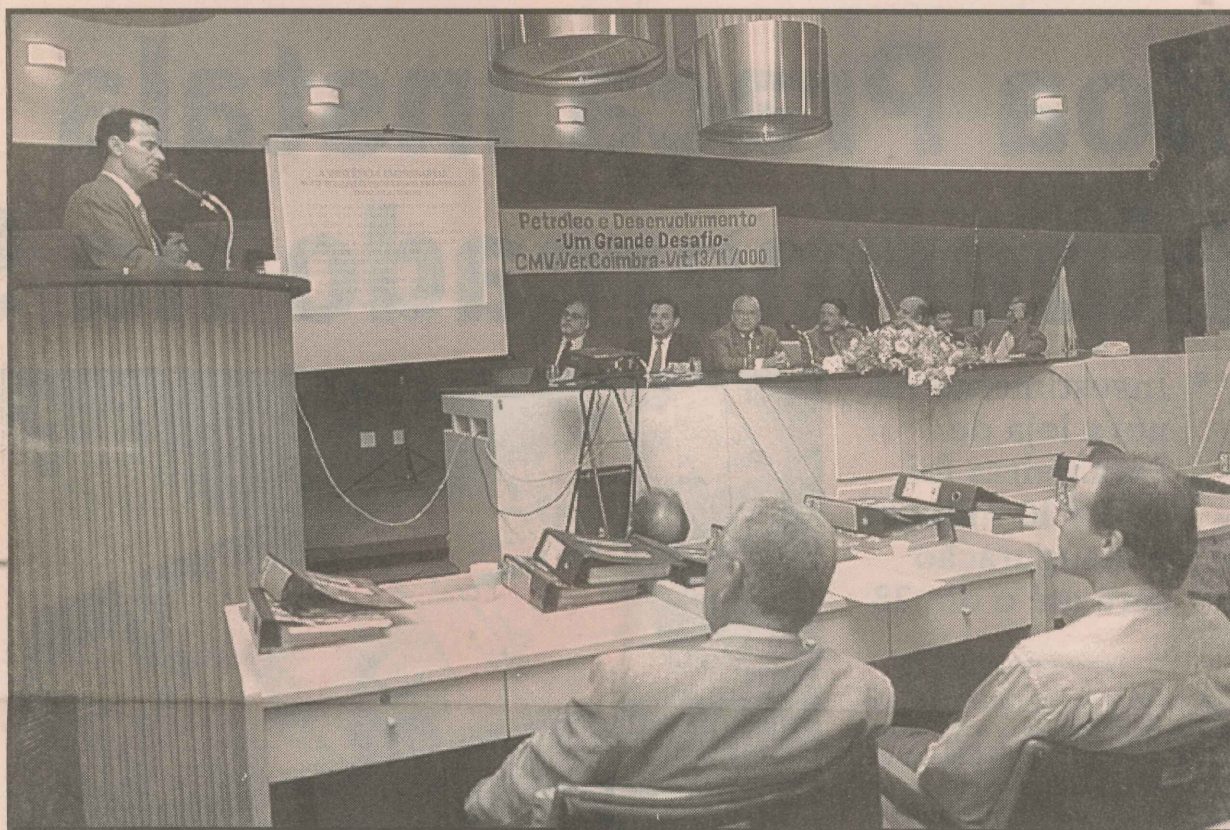
A criação de uma entidade sem fins lucrativos, a Organização Capixaba de Petróleo e Energia (OCPE), para desenvolver os estudos estratégicos relacionados ao potencial energético e petrolífero do Espírito Santo, prestar assessoria a todos os assuntos ligados à área de petróleo e promover o desenvolvimento e transferência de tecnologia.

Esta foi a principal proposta apresentada na noite de ontem na Câmara Municipal de Vitória, durante a realização de audiência pública para debater questões relacionadas ao petróleo. A proposta foi apresentada pelo engenheiro Iris Dias Vieira e recebeu o apoio dos representantes das autoridades presentes. A OCPE, de acordo com a proposta apresentada, deverá concretizar a filiação de 4 mil empresas até março do próximo ano e chegar a 10 mil empresas em dezembro de 2001 e empregar em seus quadros 80 consultores, especialistas nas várias áreas ligadas à energia e petróleo.

Além da OCPE foi proposta a criação do Instituto Capixaba de Petróleo e Energia (ICPE). As duas entidades seriam gerenciadas pelo Grupo Executivo de energia (Gepe), formado pelas diretorias das duas entidades. As prefeituras, Governo estadual, Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), Petrobras, Agência Nacional do Petróleo (ANP) e empresas da área estariam entre as filiadas à OCPE.

## Capacitação

O empresário Otto Andrade, um dos palestrantes da audiência pública coordenada pelo vereador José Coimbra, disse que as empresas locais para se inserirem no contexto de fornecedoras das operadoras que atuarão na costa capixaba necessitarão de certificação. Ele destacou que as empresas da área petrolífera têm grandes exigências e sem capacitação as empresas capixabas não terão condições de disputar o mercado. Otto Andrade enfatizou que as empre-



Carlos Alberto da Silva

## Debate

A audiência pública promovida pela Câmara de Vitória teve como foco principal o impacto da indústria do petróleo na economia do município

sas que se capacitarem para fornecer à indústria petrolífera no Brasil poderão conquistar mercado também em outros países.

“Temos que ser bons e propagar que somos bons”, disse o empresário ao ponderar que o Espírito Santo está tendo uma oportunidade ímpar que não pode ser perdida pelas empresas capixabas que atuam em vários segmentos.

O deputado estadual Lelo Coimbra ressaltou a necessidade de que sejam amplamente discutidos os impactos que vivenciare-

mos com a exploração de petróleo na costa capixaba. “No planejamento integrado poderemos transformar riscos em grandes negócios”, ponderou. O parlamentar disse estar preocupado com o desenvolvimento dos municípios que não participarão diretamente do negócio petróleo e gás e sugeriu a criação de um fundo específico.

## Escritório

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, William Lopes Galvão - ele repre-

sentou o prefeito da Capital, Luiz Paulo Vellozo Lucas - disse que o município tem interesse em sediar o escritório de negócios da Petrobras, pelas condições favoráveis apresentadas pela cidade.

Galvão defendeu a integração das várias esferas do poder para que se possa maximizar os benefícios trazidos pelo petróleo e evitar os malefícios que poderão vir. O secretário sugeriu a aproximação com as operadoras para que seja conhecido o cronograma de trabalho, para que o planejamento possa ser mais eficiente.

Representando o governador José Ignácio Ferreira, o presidente da Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes), João Cesar Carvalho de Faria, disse ser necessário planejamento por parte dos órgãos públicos porque as operadoras estão antecipando o início dos trabalhos nos blocos localizados na costa capixaba. O Espírito Santo, disse, é a fronteira mundial do petróleo. O presidente da Aderes informou que nos próximos 10 anos estão previstos investimentos de US\$ 70 bilhões no Brasil na área de petróleo. No Espírito Santo os investimentos previstos para o período somam US\$ 35 bilhões.

## UNIDADE DE NEGÓCIOS

### Petrobras avalia sede em quatro municípios

A equipe técnica da Petrobras está analisando cerca de 20 imóveis na Grande Vitória, com potencial para sediar a unidade de negócios da estatal no Espírito Santo. Estão sendo avaliadas instalações em quatro municípios da região: Vitória, Serra, Cariacica e Vila Velha. Boa parte destes imóveis foram levados até à empresa por corretores imobiliários. Para escolher uma sede para a unidade regional de negócios, a empresa montou um grupo de trabalho e a recomendação da cúpula é a de que a escolha seja pela opção que ofereça o maior benefício pelo menor custo. Outra recomendação: que a decisão seja baseada em critério técnico e não influenciada por políticos. A localização da unidade será definida até o fim do ano. A preferência da equipe técnica da Petrobras é por um prédio de médio porte, com espaços livres que possibilitem a expansão das instalações no futuro. E ainda, que tenha localização privilegiada, em relação a acesso a aeroportos e telecomunicações.